

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURAS

CAPITAL
Anno 108000
Semestre 58500
PAGAMENTO ADIANTADO

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL
Anno 115000
Semestre 58500
PAGAMENTO ADIANTADO

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO

LARGO DE PALACIO N. 24

NÃO SE ADMITTE
TESTAS DE FERRO

PUBLICA-SE
A'S QUINTAS E DOMINGOS

ANNO VI

Cidade do Desterro—Quinta-feira, 6 de Agosto de 1874.

N. 596

TRANSCRIPÇÃO.

A Igreja e o Estado.

Caveani Consulens.

VII

«La force seule aura raison de leur folie.»
(WALTON.)

Roma não reivindicará já mais o império universal.

O sangue dos Albigeneses, e das victimas de Saint-Barthelemy e das Dragónadas, a fogueira de João Huss e de Jeronymo Praga, o martyrio de Campanelli, de Savonarola e de tantas outras atrocidades, a descreditação para sempre, e a incompatibilização com a verdade, com a virtude, com a civilização, e com o adiantamento dos povos.

Roma ficará entregue a si mesma: e o senhor do Vaticano, circumscreverá o seu nefasto dominio aos padres interesseiros que o rodeio.

«Que abismo, diz o notavel missionario apostolico V. Marchal, separa Jesus, morto na cruz de Pio IX esgotando e arrojando os seus anathemas contra aquelles que pretendem que o seu reino não é d'este mundo!!!»

«Pobres mulheres, diz elle ainda, como são enganadas!»

«Piauí-se os soffrimentos do pobre captivo do Vaticano, e occulto de vós—que esse pobre habita o melhor palacio do mundo e recebe centenas de milhares por anno; que esse desgraçado prisioneiro pôde fazer e dizer quanto quizer, e que ainda tem a liberdade de perturbar o mundo!»

Illusão sempre, sempre escurecendo a verdade, os ultramontanos procuram consolidar um poder, que de uma vez lhes escapou das mãos, e que não mais lhes voltará.

Os que, seduzidos por esses sordidos aventureiros, não se convencem ainda dos males que nos vem do pontificado romano, podem comprehender bem a situação em que nos achamos, e por um meio facilissimo.

Leio as folhas clericas, as que sob a influencia do episcopado, e a expensas das mitras, são publicadas no Imperio.

Percorreo as columnas desses orgãos da difamação e da fraude; e em cada linha acharão bem expressas a colera, o odio, a má fé, a alevisia, a mentira, a estúpida ignorancia, e o erro voluntario.

Basta isso: e os homens de boa fé, os que adora a liberdade, preste a

sua patria, e respeito os legitimos impulsos de sua consciencia, não mais prestarão o seu apoio a essa horda de insidiosos intolerantes.

Recordai-te e Montalembert se fizerão admirar por sua eloquencia, prestando, como sacerdotes de Christo, a alliança do catholicismo com a liberdade.

Elles fazião assim um magnifico proselytismo; suas doutrinas agradarão, e erão bem recebidas por todos; conduzião desse modo ao aprisco as ovelhas desgarradas.

Essas predicas admiraveis, porém, não forão mais repetidas; a ellas substituirão as dos energumenos, que, sob a egide de Roma, postergão os mesmos principios que parecião anteriormente professados!

Quem diria que o amavel e liberal Pio IX se converteria no mais audaz instrumento do obscurantismo?

Se no começo do seu pontificado procurára, em nome da liberdade, sublevar os povos contra os governos, não foi isto senão para illudir o mundo.

Era uma astucia apenas!

Logo após mandou assassinar os mesmos que no seu primeiro e fallaz empenho o conjuvára; e lançando a sociedade moderna um supremo desano, formulou, em nome de Deus, que elle conjurara, o programma da mais intoleravel theocrazia!

Um illustre e digno sacerdote, que por tal modo foi illudido pelo seu chefe, exclamou, nobremente indignado:

«Não posso resignar-me a conservar um habito que, aos olhos de meus contemporaneos, se reduzió á indigna librê do fanatismo, da superstição, e do servilismo.....»

«Durante alguns annos de martyrio guardei silencio, receio de escandalisar os fracos, e os ignorantes. Não pude, porém, supportar por mais tempo esse martyrio tão esteril, quanto doloroso.»

«Aquelles que me o liarem, por isso provarão que o espirito de Christo não está com elles; aos que se condoem de mim, eu rogarei que guardem a sua condolencia para si mesmos, porque abandonando a terra dos mortos por entrar na terra dos vivos!»

Roma, pois, é a morte da sociedade civil; Roma não pôde mais ser acatada pelo mundo cultivado.

Assim o querem Pio IX e os seus ultramontanos; e assim o terão.

Nenhuma confiança podem já inspirar. O bom senso, a consciencia livre e esclarecida, a dignidade do homem, e a verdade fugirão delles, e para sempre.

«Esses insensatos, disse-o, ainda ha pouco, Castellar, pedião livremente

entregar-se a seus demandos; renegar a consciencia, sem comprehender que renegavão a Deus, supprimir a livre vontade, sem comprehender que aniquilavão o homem!

«Sua raiva, sua loucura, sua negação da luz, seu combate ao progresso, sua barbara conjuração para opprimir, e envilecer ao mesmo tempo, levão a firmar uma verdade que já não pôde ser negada, e que se contém no salvador principio da incompatibilidade das igrejas intolerantes com as modernas liberdades.»

Sem duvida que aos padres romanos se deve a salutar convicção, que se vai generalizando, e que dominará afinal, e completamente em todo o paiz, do que Brazil e Roma-Igreja não podem viver em confertuação sincera; que essa monstruosidade social creada por Pio IX se tornou de impossivel accettazione nesta terra.

O art. 5.º da constituição politica do Imperio deve ser infallivelmente revogado, estabelecendo-se plena e igual liberdade de todos os cultos, acabando-se com o espectro medonho de uma igreja privilegiada do estado, e muito especialmente sendo ella a schismatica romana, a dos ultramontanos e dos jesuitas, o foco da intriga e da perversão, e que só aspira a devolução de um clero corrompido sobre os destinos do paiz.

Temos dito que essa separação é promovida, se bem que indirectamente mas com grande vantagem, pelos padres de Roma.

Temos dito que só lhes agrada, só lhes convém a ignorancia, o fanatismo e a superstição.

Temos dito que em seu sinistro intento só acroçoço o crime;—só os que querem arrastar a patria á degradação do despotismo lhes merecem as bençãos e louvores!

Exhibamos disso uma prova não equívoca.

O *Bom Ladrão* (magnifico titulo, e que bem podia ser levado ao superlativo), que se publica em Marianna, (comprometendo ao velho respeitavel, de cujo nome têm alguns padres abusado negramente,) ainda ha pouco, entendeu, em bem de sua moralidade religiosa, elogiar os sclerados de Carlos de Hespanha, esses cruéis assassinos, e tambem *bons ladrões*.

Nessa folha se lê:

«Os carlistas andão muitas leguas para cumprir com os preceitos do religioso, e *horrorisado todo o peccado*, á frente de cada batalhão fazem rezar o rosario, além da missa que ouvem todos as manhãs. Não se faz alto, que o capellão, o qual caminha a cavallo

junto do commandante, não percorra as fileiras desses homens, que de cabeça descoberta, rezão em alta voz a ladainha e outras orações. Não parte uma palavra das fileiras, e nem se ouve a cadencia da marcha. E' coisa verdadeiramente solemne o atravessar as montanhas no declinar do dia. Essas *ladainhas*, quando os verdadeiros raios do sol espirão sobre elles: *então generos, officiaes, soldados entãõ todos um hymno, como se não fivessem senão que um coração e uma alma*, e unos ao voz. Parecia que o canto ia morrendo ao longe; era o êcho que lhe repetia as ultimas notas.

«Acabado o *serviço*, officiaes e soldados conversão, e divertem-se folgadamente; succede depois outro silencio profundo por alguns minutos em todas as fileiras: cada soldado fica occupado, e como absorvido a sós consigo (*exame de consciencia*) e para não dar fé de nada fóra d'elle.»

Como tudo isto agrada aos *bom ladrões*!

Querem que o povo do Brazil imite as virtudes do sclerado de D. Carlos I. Antes o querem assim, do que pensando livremente, e adorando ao Criador espontanea e conscienciosamente.

E só assim se sustenta essa phantasmagorica Igreja de Roma.

Tira-se-lhe a illusão de que ella se acerca, e nada restará de verdade.

Impõe á imaginação que com ella se illude, apparente grandezza que não é real, e no meio d'isto vende rosarias, reliquias e indulgencias, e obtém, á custa das ameaças do inferno, os meios de que vive, alimentando assim a torpe mercancia que faz a sua verdadeira profissão.

Os *homens negros* se arvorão em dispensadores e arbitros das consciencias, para se constituirem em perfido commercio de mercadorias sagradas.

Quem quer que os estude seriamente, os detestará para sempre.

Tudo esse montão de ruínas e de crimes, que se chama Igreja Romana, e que na apparencia se ostenta divina e poderosa, não resiste á menor analyse.

«Entraí em uma cathedra gothica (diz Chausseriau), examinaí a arte que na sua época a definiu perfeitamente, e vos possuireis de um terror religioso.»

«A impresso vos envolverá em uma athmosphera ideal.

«A luz que vos chega através de sombrias vidraças, a immanidade da nave, e todo o maravilhoso que se offerece a vossos olhos, vos elevão a infinito.»

«Se a razão vem em vosso soccorro, vos interrogai, perplexos:

«Como, essas abobadas esculturas podem ser sustentadas por columnas tão fracas?»

«Como, essas immensas janellas ogivadas se toco umas ás outras, occupando grandes espaços interiores da muralha, e podem sobre ellas manter-se os arcos singulares que as sustentam?»

«Como tudo isto se sustenta contra todas as regras de physica, e em contradição com os preceitos da mechnica?»

«Para descobrir o segredo cabi e examinaí o effeito exterior. Ah! acharai curvas construtoras, construcção desconhecidas a todo o genero regular de architectura, e comprehendereis como se mantem e edifica á custa de resistencias curvas, que empurto a fragilidade das obras que vos deslumbrava.»

«Tal é o poder de Roma!

«Bem comparado á arte gothica, cuja grandezza não se obtém senão por terridos os regras de architectura, esse poder só se mantém prohibido em leis normadas da sociedade.»

«A bella grandezza de certas edificações é insufficiente para occultar a monstruosidade das partes constituidas do edificio.»

«A unidade e grandezza do principio de governo theorico, não podem combater as chagas immensas, que causão a alguma cidade, que vive, por tal modo, as partes constituidas da sociedade.»

«Por isso que a sociedade se agita, soffre um mal desconhecido, obscurece, e irá a seu enqilamento, se em tempo deixar de estudar a causa de seus soffrimentos, para opportunamente curar-se do mal, que a amarra.»

«O defecto radical de um organismo, dependente do arbitrio humano, vem da desproporção entre a causa e o effeito, entre a idéa e a realidade, entre a aspiração do infinito, que faz desdenhar do mundo, e o actualismo da sua forma.»

«A Igreja romana condemna a razão, e é por isso que não produz senão emções opacas, como talão e que não se contém nas condignas verdadeiras e normadas da humanidade.»

«A grandezza social tem por base essencial a razão: é ella que, avaliando os sclerotes a empregar para um fim desejado, e determinando o grau de energia necessaria á expurar a força da resistencia, mantém e equilibra entre o portamento e a excepção.»

«Se a Igreja romana, pelo condemnar a razão, necessariamente consente para a perturbação, para o encharca, para o descalabro social.»

«Não se pôde ser romano, sem o stj.

MUTILADA

provincias, transfere para outro predio igualmente particular a força policial, e propõe-se a reconstruir o edificio que servia de quartel, dando-lhe novas e mais vastas proporções;—dispõe com o seu querido Athenaeu perto de dous contos de réis por mez;—contracta por vinte e cinco contos de réis, a conclusão do theatro de Santa Izabel;—faz donativos de gratificações ao seo official de gabinete, que é o secretario da provincia, e não sabemos o que mais.

Se o Sr. João Thomé não faz milagres, diga-nos onde descobriu o manual de ouro com que conta para occorrer nos seus desperdícios, porque de certo não deve confiar na receita calculada no orçamento.

Essa, não duvidamos assegurar-lhe não attingirá a 200.000.000 rs.

Consta-nos que o Sr. Gaspar Neves, o director creador da Angelina, está de nova maquia para entreter-se, e não occasionar difficuldades á presidencia.

O Sr. João Thomé sabe o melhor meio de fazer cessar a ebulição da agonia, conhece mesmo a corda sensível do seo director de colonia, e acaba de moderar-lha o entusiasmo, encarecendo-o de qualquer coisa na Linha do Chaves.

Note-se que o serviço incumbido ao Sr. Gaspar é da ordem d'aquelles que devem ser executados por profissionais e na Angelina ha um engenheiro comissionado pela presidencia!

Mas S. Ex. tinha necessidade de... harmonisar o tio do sobrinho, e para principiar mandou entregar-lhe 700\$!!

O pastor protestante da Theresopolis, Dietgen Flury está dando que fazer ao Sr. João Thomé.

Hicieron seguio para o lugar uma força de linha commandada por um capitão para auxiliar a policia no empicho de impedir a continuação de reuniões á porta fechada, e garantir a ordem publica e segurança individual.

Informamos tambem que o presidente da provincia mandará suspender o pagamento da congrua ao tal reverendo.

Cuidado, Sr. João Thomé—quebra-se facilmente a ponta do espinho pequeno, mas se o deixar crescer arisca-se a representar o ridiculo papel do seo collega do Rio Grande do Sul.

Tudo indica que a cada canto do Brasil ha de apparear um—Maurer.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Segunda-feira entrou do Rio de Janeiro o paquete Arinos, da linha intermediaria.

São sem interesse as noticias recebidas.

Fomos obsequiados com a 13.ª caderneta da Bibliotheca das Familias; traz a continuação do romance do Xavier de Montepin — A mulher do Palhaço.

Domingo passado subiu á scena pela primeira vez o drama — Vam-Brausi — ou o pescador de balões, cujo desempenho não deixou nada a desejar, prendendo a platéa o papel de — Vam-Brausi — em que foi magistralmente o intelligente actor Guimaraes, que conquistou immensas applausos. Teve as horas da noite.

Ante-hontem representou-se o magistrico drama — Estuza de Carne — no qual a distincia actriz D. Anna Chaves deu mais uma prova do seu talento artistico.

A companhia dramatica não pou-

pa esforços para grangear a sympathia do publico. O aristas são caprichosos e estadiosos.

Amanhã subirá á scena o muito festejado drama — Morgadilha de Val-Flór — composição de reconhecido merito litterario, que tantas vezes

tem sido entusiasticamente applaudida em nossos theatros.

Temos a certeza de que o publico amante do bello e do sublime, não deixará de ir apreciar o p.e.ma, em que se encerra o sentimento do coração humano.

Mez de Julho.

ESTACÃO TELEGRAPHICA DO DESTERRO.

Observações Meteorologicas.

Table with 5 columns: HORA, BAROMETRO, THERM. CENTIG., PSYCH. THERM., and 2 sub-columns for HÚMIDO. Rows show data for days 16 through 23.

Observações.

- Lista de observações meteorológicas: Dia 16 - C'o em cirrus e nimbus, calma pela manhã. Cão em nimbus, N. E. à tarde. 17 - Cão claro, N. E. durante o dia. 18 - Cão encoberto, montes e horizontes nevoados. N. E. pela manhã. Cão em stratus e nimbus, calma à tarde. 19 - Cão encoberto, Sul durante o dia. 20 - Calma, c'o claro, pela manhã. Cão claro, Sul à tarde. 21 - Cão limpo, N. E. pela manhã. Cão limpo, cirrus no horizonte, aragem de N. E. à tarde. 22 - Cão limpo, N. E. durante o dia. 23 - Cão encoberto por nevoeiro baixo e fortemente condensado, Oeste pela manhã. Cão em stratus cumula- e nimbus; N. E. à tarde.

A' PEDIDO.

MOFINA

Apelle.

Invoca-se o distincto cavalheirismo do Sr. José Delfino, para (por philantropia) publicar a conta das despesas e custas, em que foi despendida a quantia de 1:500.000 rs. que para esse fim lhe foi entregue pelo Sr. Manoel F. P. Netto, de parte do Sr. Estevão Manoel Brocardo.

Não se lhe pediria esta graça, ou antes, guardar-se-hia perpetuo silencio, se o Consecrador não tivesse urbi et orbe decantado em prosa o acto cavalheiresco do perdão dado ao Sr. Estevão, sem fallar no concedido por este ao Sr. José Delfino, occultando o, sem duvida, por conveniencia propria.

Au revoir.

EDITAES.

O Doutor José Ferreira de Mello, Juiz de Orphãos n'esta Cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, e seu termo, por S. M. I., á Quem Deus Guarde etc.

Faço saber que, por este juizo, e a requerimento de João Antonio da Silva e Eduardo Salles, credores no inventario do finado Eleuterio Francisco de Souza, se hade vender em hasta publica, no dia 13 de Agosto p. futuro, á porta da sala das audiencias pelas 11 horas da manhã: uma morada de casas terras, sita á rua da Constituição (n. 72), contigua á ponte do Vinagre, reduzida sua avaliação de 8:000.000 á 4:500.000; uma dita, sita na mesma rua (n. 70), com armação para taberna, reduzida sua avaliação de 1:600.000 á 960.000, um armazem, com cinco portas na frente (n. 57), situado á rua Augusta, reduzida sua avaliação de 2:000.000 á 1:200.000. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar dois editaes de igual teor, que serão affixados e publicados pela imprensa. Desterro, 28 de Julho de 1874.

escrevente juramentado, que o escrevi. (Esta sellado com uma estampilha de 200 rs.)

José Ferreira de Mello.

O Dr. José Ferreira de Mello, Juiz de Orphãos nesta Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina, e seu termo, por S. M. I., á quem Deus Guarde etc.

Faço saber, que, por este Juizo, e a requerimento do Dr. Procurador Fiscal da Fazenda Provincial, se hade vender em hasta publica no dia 13 do mez p. futuro, á porta da sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, 22 metros de terras de frente, sitas n'esta Cidade no lugar denominado «Morro do Antão», que fazem frente ao Norte no caminho que segue para o Morro, estremado pelo Leste com terras de Francisco de Lima, e pelo Oeste com terras de Francisco Camacho, e fundos em terrenos de José Caetano Pinheiro, com uma casa de meia-sogoa de pau a pique, em mau estado, alargando no centro mais onze metros, reduzida sua avaliação de 500.000 a 400.000 rs.; 21 metros e dois decimos de terras, de frente, sitas nesta Cidade na rua da Conceição, onde faz frente, e fundos á rua da Fonte-Grande, extremado pelo Norte com casas da viuva do tenente Rivas, e pelo Sul faz canto á rua do Desterro, com paredes de pedra, com uma casa de meia-sogoa edificada dentro dos mesmos terrenos, e uma porção de pedras soltas, reduzida a avaliação de tudo, da quantia de 1:450.000 a 1:160.000 rs., pertencentes aos bens inventariados do finado Eleuterio Francisco de Souza, e dados em pagamento da Fazenda Provincial. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar dois editaes de igual teor, que serão, um affixado no lugar do costume, e outro publicado pela imprensa. Cidade do Desterro, 21 de Julho de 1874. Eu João Damasceno Vidal, escrevente juramentado, que o escrevi, e eu Vidal Pedro Moraes, escrivão de orphãos, subescrevi.

José Ferreira de Mello.

(Esta sellado com duas estampilhas de 200 reis devidamente inutilisadas).

Camara Municipal

A Camara Municipal desta Capital

n. 689 de 14 de Junho de 1873 e do artigo 22 da Lei n. 744 de 23 do Maio do corrente anno, precisa contrahir um empréstimo da quantia de 10.000.000 rs. para ser empregado no calçamento das ruas desta Cidade, mediante o juro annual de 10%, e para ser amortizado annualmente na razão de 15% do rendimento da mesma Camara.

As pessoas a quem convier deverão apresentar suas propostas por escripto nesta Secretaria, a fim de serem julgadas pela Camara.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 21 de Julho de 1874.

O President's

Julio M. de Trompowsky.

O Secretario

Domingos Gonçalves da S. Peizoto.

E' prohibido pelo Co. ligo. de Posturas Municipaes deixar animaes andar á solta, dentro da cidade, quer nas praças, quer nas ruas; os contraventores pagarão \$5000 pela primeira vez, e o dobro nas reincidencias.

Fica marcado todo o mez de Agosto para pagamento do imposto de 40000 sobre cada cão que andar á solta, sem coleira, dentro da cidade. Todos aquelles cães (tanto grandes, como pequenos) que se encontrarem sem coleira, e sem que seus donos tenham pago o imposto, serão mortos. Não se attenderá ao dono a ja quem for.

Desterro, 4 de Agosto de 1874.

O fiscal do 1.º districto

Luiz de Souza Fagundes.

O Dr. Domiciano Barbosa da Silva, Juiz de orphãos, de defuntos e auzentes, da Cidade de São José, e seu termo, comarca do mesmo nome da Provincia de Santa Catharina.

Faço saber que por este Juizo se procedeo a inventario e arrecadação dos bens do finado inventado João Gromo prole liberto de nação africana. Pelo presente edital convocoo aos herdeiros do dito finado e a quem mais direito tiver a herança, a se habilitarem neste Juizo no prazo de trinta dias que correm da data da affixação do presente edital na forma do art. 82 do Decreto n. 2153 de 15 de Junho de 1859, sob as penas do art. 84 do citado Decreto aos interessados que não comparecerem a habilitar-se como legitimos herdeiros do finado, e para que chegue a noticia de quem convier, mandei passar tres editaes de igual teor que serão affixados nos lugares do costume, e o outro que será publicado tres vezes nos periodicos da Provincia, ficando lido nelle para ser lido nos respectivos autos da arrecadação.

Cidade de São José 6 de Julho de 1874.

Eu Joaquim Xavier de Oliveira Camara, Escrivão de orphãos interino e escrevi.

Domiciano Barbosa da Silva.

ANNUNCIOS.

Club Enterpe Quatro de Março.

Tendo de proceder-se a eleição da Directoria que deve reger esta sociedade, durante o anno que correrá de 1.º de Agosto até fins de Julho de 1875, e na mesma occasião tratar-se de outros interesses, convide-se aos Srs. socios a comparecerem Domingo, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, nos salões da referida sociedade, para tal fim.

Desterro, 4 de Agosto de 1874.

O secretario interino

Lopes Junior.

VENDE-SE

As casas da rua do Ouvidor n. 26 e Livramento n. 38, para tratar na rua do Ouvidor n. 5.

ALUGA-SE a casa da rua da Conceição n. 24, para habitar, com commodos para familia; quem pretender dirija-se a seu proprietario

Luiz de Fidal.



NOÇÕES

SYSTEMA METRICO

EDUARDO NUNES PIRES.

Vende-se na rua do Principe no loja de

ESTRELLA

A respeito da Importancia d'esse obra noticiario as jornais desta capital e o seguinte:

(Correspondente.) Freguesia Maranhão — Fomos gratissimamente obsequiados pelo illustre Sr. Eduardo Nunes Pires com um folheto que tem por titulo — que no sistema metrico metrico — e que se trata de um tratado de arithmetica e algebrã, e editado pelo Sr. João Antonio Moraes.

O trabalho do Sr. Eduardo, embora nos reconheçamos incompetentes para emitir opinião alguma, apresenta-se bastante interessante, e de grande utilidade para os professores de instrucção primaria, pelo modo claro e explicito com que o seu talentoso autor soube demonstrar os diversos problemas ou proposições comparativas das medidas metricas, das pesas e medidas do antigo sistema, e que actualisadas está em perfeita harmonia com o sistema metrico. Creiam que o trabalho do Sr. Eduardo é digno de apreço.

Agradecemos cordialmente a generosa offerta do nosso talentoso correspondente.

(Correspondente.) Negatives sempre muito curtos. — Sob este titulo publico de saber dos publicos e do Desterro, um importante trabalho do nosso distincto amigo e Sr. Eduardo Nunes Pires. E. E. deve valer-se de tal modo efficazmente a propaganda sua obra, em um trabalho digno de todo o reconhecimento.

Não se reconheçamos, como o mais publico, das que até hoje temos lido e conhecido.

(Correspondente.) Distribuição de livros para a escola de arithmetica e algebrã metrica de Desterro, de que é autor o nosso illustre amigo e Sr. Eduardo Nunes Pires, e editor o Sr. João Antonio Moraes.

Recomendamos este trabalho como um dos melhores que até a actualidade tem apparecido.

Ignacio José de Oliveira e Desventura da Costa Vinhas, participo a vossa praça que no dia 14 de corrente desmoldado amigavelmente e com o intuito de que girava sob a firma de Ignacio de Almeida & C.º. ficando todo o acervo a cargo do socio Desventura da Costa Vinhas, retirando-se o socio Ignacio José de Oliveira, embelemo de sua responsabilidade e livre de toda a responsabilidade.

Desterro 28 de Julho de 1874. Ignacio José de Oliveira.

Desventura da Costa Vinhas.

Desventura da Costa Vinhas, liquidante da firma de Ignacio de Almeida & Comp.º, ruço a todos os pontos deve-se a esta firma, viram sobre suas debitas. A mesma firma obriga nada dever a esta praça, como em outras onde tem sido referido; si porém allias se julgar convier, poderá apresentar suas debitas ao Sr. Desventura da Costa Vinhas, retirando-se o socio Ignacio José de Oliveira, embelemo de sua responsabilidade e livre de toda a responsabilidade.

Desterro, 28 de Julho de 1874. Desventura da Costa Vinhas.

Desventura da Costa Vinhas, liquidante da firma de Ignacio de Almeida & Comp.º, ruço a todos os pontos deve-se a esta firma, viram sobre suas debitas. A mesma firma obriga nada dever a esta praça, como em outras onde tem sido referido; si porém allias se julgar convier, poderá apresentar suas debitas ao Sr. Desventura da Costa Vinhas, retirando-se o socio Ignacio José de Oliveira, embelemo de sua responsabilidade e livre de toda a responsabilidade.

Desterro, 28 de Julho de 1874. Desventura da Costa Vinhas.

VENDE-SE

Superior Gal de maquina recém-chegada da Laguna; no Armação da Rua Augusta n. 32, travessa da mesma



THEATRO

RECREIO CATHARINENSE

EMPRESA E DIRECCÃO DO ARTISTA

RIBEIRO GUIMARÃES

SEXTA FEIRA 7 DE AGOSTO DE 1874.

Subirá á scena o drama em 5 actos do distincto escriptor Pinheiro Chagas

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

Terminará o espectáculo com a chistosa comedia em 1 acto

OS EFEITOS DO PREGO

A's 8 horas e 1/4

BIBLIOTHECA DAS FAMILIAS

COLLECÇÃO

de romances, contos, viagens recreativas, biographias, etc., originaes e traduzidos

PUBLICA-SE TODOS OS SABBADOS

ESCRITORIO DA EMPRESA

73 RUA DE S. JOSÉ 73

Preço das assignaturas

Provincias 6 mezes, \$U000; 1 anno, 15U000

A importancia das assignaturas pode ser dirigida em carta registrada ao escriptorio da empresa, para onde tambem devem ser enviadas todas as reclamações e correspondencias.

CHAPAS AMERICANAS

PARA

marcar vestidos roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo o genero de roupas

COMO TAMBEM

cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis clara e exactamente com o nome da pessoa competente

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou New-York, e afixa-se igualmente que a tinta será indelevel.

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo 4\$000
Em letra de mão e gothica . . . 5\$000

ARGOLAS AMERICANAS

PARA CHAVES

Estas muito commodes e possuem as seguintes vantagens: Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas ha lugar para o nome e moradia do dono.

Éto facilis de abrir e fechar, deixão entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir, como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono aberta na mesma, custa:

PREÇO FIXO 2\$000

P. LAURO MACPHERSON

RECEDE-SE REGRAS (POR ESPECIAL FAVOR)

A' RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 1

Vende-se um terreno nesta cidade, que pertence a D. Clara Angelica de Xavier Fagundes, viuva do marchal Guilherme Xavier de Souza. O terreno faz frente á rua do Roarito com 38 braças, e fundos á rua do Artista Bittencourt com 17 1/2. Tambem se o vende todo junto ou em lotes, para quem quizer edificar.

Desterro 28 de Julho de 1874.

VENDE-SE a casa n. 27 da Rua de São Pedro d'esta cidade. A tratar com o seu proprietario Floriano José da Silva, residente na mesma rua.

Motta & Costa, comprão alguns crioulos de 15 a 30 annos de idade, pagão a preços altos. Quem os tiver dirija-se a rua Augusta n. 14 nesta cidade para tratar.

Desterro, 13 de Abril de 1874.

FREDERICO HECKENROTH
RUA DO LIVRAMENTO

Recbem ultimamente um grande e variado sortimento de rebolões de parede de algarba, corraes de ouro, bocas para rezarias, sinetas e bilhas de Brilhamas, brinco moderno, farrasilhas de ouro, pedras para Srs. taquitos de prata, instrumentos opticos e milimetricos, binoculos, oculos, bussolas, terras mellicas para medidores, ather, vasos e tambores e todas as qualidades e vidros para os mesmos, chapões de sol, vidros para vidraças, molduras e pertinencias.

Aluga-se a casa da rua Formosa n. 44. Para informações na casa da rua do Menino Deus n. 87.

Precisa-se comprar uma escrava que saiba fazer todo o serviço de uma casa de familia, na rua do Ouvidor n. 12.

ALUGA-SE a casa e chacara sita á rua do Major Costa n. 14, a chacara possui diversos arvoredos fructiferos e excellentie agua. Na rua do Brigadeiro Bittencourt n. 35 se encontrará com quem tratar.

ALUGA-SE

O sobrado da rua Augusta n. 6; para tratar com o Procurador do Imperial Hospital de Caridade
Manoel Francisco Pereira Netto.

Alexandre Baimba, moraler na rua Formosa n. 23, precisa comprar uma boa escrava.

3-3

ADVOCACIA

O Dr.

HENETERIO JOSÉ V. DA SILVEIRA,
com mais de 25 annos de pratica, tem seu escriptorio na cidade de Porto-Alegre á rua do Riachuelo n. 128. Offerece aos habitantes desta provincia seus serviços tanto para as appellações e recursos interpostos para o tribunal da relação, como para todos os negocios forenses, que tenham de tratar em qualquer ponto da provincia de S. Pedro do Sul, pois que em todos elles tem excellentes amigos.

AO N. 7 AINDA HÁ!!

UM VARIADO SORTIMENTO

DE GENEROS DE MOLHADOS

LOUÇAS, PORCELLANAS,

BRONZES E CRISTALES,

QUE SE ESTÃO VENDENDO MUITO BARATO,

Tanto por atacado como a varejo no

ARMAZEM N. 7

A RUA DO PRINCIPE

IIA

Concernentes ao negocio de molhados

Vinhos tinto e branco em 5." e 10."
Vinhos muscatel em caixas ou garrafas
Vinhos Madaira em caixas ou garrafas
Vinhos virgens em caixas ou garrafas
Vinhos Bordaux em caixas ou garrafas
Vinhos Sauterne em caixas ou garrafas
Esperidina
Verdadeira laranginha
Licôres, de diversas marcas
Refrescos de diversas qualidades
Gonabra em fraqueiras e garrafas
Azule refinado em caixas ou garrafas
Azule de Lisboa em 5." botijas ou litros
Bitter - o verdadeiro
Cognac Martel e d'outros marcas
Molho ingles (qualidade superior)
Kerosene de 1.ª qualidade, em caixas ou latas
Cerveja Beck, Fosterer, Herys & Hill
Cerveja Christianina
Cerveja preta superior

Socos

Fumo Daniel, e de Minas, de diversas qualidades
Café de superior qualidade
Cera em velas de 1/2 libra, 1/4, e meia libra
Foguetes de 3, 4, 5 e 6 bombas
Papas e figos (frescos)
Phosphoreo escurinho de 1.ª qualidade
Malva nova
Anilino em vidros e caixetas
Quijas do Reino (muito finas)
Frutas de Lisboa em latas
Marmelada de Lisboa em latas
Sortimento de conservas em latas.

Concernentes ao negocio de louça

Aparelhos para jantar, brancos e de côres
Aparelhos para café (em grande porção e barato)
Aparelhos para chá e café, de louça, porcellana e metal
Chicaras avulsas, de diversos gostos
Dules avulsas } de louça, porcellana
Assucareiros } e metal
Maniqueiras }
Serviços completos para lavatorios
Lavatorios de ferro, simples, com bacia e jarro
Bacias avulsas
Escarredeiras diversas qualidades
Lavatorios de ferro com espelho e jarro.
Garrafas para vinho, diversas qualidades
Deposito de vidros com bocões para kerosene
Guarnições para lampões, com portaglobos
Covertas de arame, diversos tamanhos
Cópis finos, de diversos preços e gostos
Pralos (imitação verdadeira pechincha)

É NO ARMAZEM N. 7

A RUA DO PRINCIPE

FREGUEZES NÃO DEIXEM!!

Severo Francisco Pereira

ESCRAVOS.

O abaixo assignado estando incumbido de comprar escravos de 13 a 26 annos de idade, de côr preta e branca, e 6 raparigas de 14 a 30 annos, paga bons preços, e quem os tiver para vender dirija-se ao largo do Palacio n. 16.

Victorino de Menezes.

Typ. da Regeneração Largo do Palacio n. 24.